

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Filosofia e Ciências Humanas Departamento
de Antropologia
Disciplina – Família, política e conflito social (FLA 0352) - 4 créditos

Professora - Dra. Ana Claudia Duarte Rocha Marques

Objetivos

O propósito desse curso é, primeiramente, discutir concepções analíticas de família no interior da antropologia tendo por referência empírica privilegiada (mas não exclusiva) universos sociais brasileiros. Em seguida, serão discutidas as condições em que aquelas unidades familiares de fato se realizam (ou, por outra, os limites envolvidos em seu entendimento enquanto unidades). Nesta discussão, as relações de conflito, da política e da economia intervêm, em articulação a concepções simbólicas e morais, como elementos fundamentais para a construção da noção de família, tanto quanto os mais recorrentemente sublinhados da solidariedade e da consanguinidade.

Justificativa

Ao tema da família é proposta uma abordagem que toma esse objeto em sua operacionalidade. Ao invés de assumi-lo em seus contornos definidos, ou mesmo da busca de definições absolutas ou de sua função, trata-se de observar seu funcionamento social, nas suas várias pertinências (econômicas, políticas, de sociabilidade), inclusive nas suas aparentes incoerências. Tal abordagem permite questionar modelos analíticos arraigados na disciplina e em particular sobre a organização sócio-política em comunidades no Brasil.

Avaliação

Prova, trabalho, participação nas aulas, apresentação e discussão de materiais selecionados pelos alunos ao longo do curso

Recuperação: prova individual em data a definir sobre o conteúdo total do programa. A nota final dos alunos em recuperação resulta da média da primeira e segunda avaliação [(nota final do curso + recuperação)/2].

Programa e Bibliografia

Obs. O programa está sujeito a alterações pontuais com vista à distribuição de leituras obrigatórias e complementares.

1) 13 e 14/03 - **Apresentação do curso**

2) 20 e 21/3 – **Família e grupo doméstico**

FORTES, Meyer. 1974“O ciclo de desenvolvimento do grupo doméstico”. Brasília: Editora Universidade de Brasília (Cadernos de Antropologia 6). 32 p.

Textos complementares

ALMEIDA, Mauro. 1986. “Redescobrimo a família rural”.RBCS 1(1):63-83.

3) 27 e 28/03 **Oikos. Casa, trabalho, produção e consumo no campesinato**

HEREDIA, Beatriz. A Morada da Vida. Trabalho familiar de pequenos produtores do Nordeste do Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1978. Pp. 77-104; 105-120 (cap. 3 "Casa-roçado"; cap. 4 "Roçado- roçadinho").

Leitura Complementar

BOURDIEU, Pierre. 1980. “La maison ou le monde renversé”. In. *Le Sens Pratique*. Paris: Les Éditions de Minuit. Pp. 441- 467. Versão em inglês - Pierre Bourdieu 1990 ‘The Kabyle House or the World Reversed.’ Appendix in *The Logic of Practice*. Stanford: Stanford University Press, pp. 271-283. versão em português (a) (A casa ou o mundo às avessas) feita pelo Marcio Silva publicada num volume "Textos Didáticos", 16, do IFCH-Unicamp, organizado pela Mariza Corrêa ("Três ensaios sobre a Argélia e um comentário"); (b)(1999). A casa kabyle ou o mundo às avessas. *Cadernos De Campo* (São Paulo - 1991), 8(8), 147-159. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v8i8p147-159>.

GARCIA, Afrânio & HEREDIA, Beatriz. “Trabalho familiar e campesinato”. *América Latina*, ano 14, n. 1-2 - jan./jun. 1971.pp. 11-21.

4) 03 e 04/04 **Outras casas**

GUEDES, André Dumans. 2022. "Dessubstancializando a casa via configurações e formas provisórias de existência". In. J. Comerford; A. Carneiro; D. Ayoub; G. Dainese. *Casa, corpo, terra, violência. Abordagens etnográficas*. Rio de Janeiro: 7 letras. pp. 71-95.

FONSECA, Claudia. 2000. "Aliados e rivais na família". In. *Família, fofoca e honra. Etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares*. Porto Alegre: Editora da Universidade. pp. 53-88 (cap. 2 do família, fofoca e honra).

Leitura complementar

MANTOVANELLI, Thaís. 2018. "Casas de alvenaria e casa Mebêngôkre: concepções Xikrin sobre família dos brancos". In. A.C. Marques; N.S. Leal. *Alquimias do parentesco: casas,*

gentes, papéis, territórios. São Paulo: Editora Terceiro Nome; Rio de Janeiro: Gramma Editora. pp. 169-204.

5) 10 e 11/04 **Ainda outras** (com Jesser)

BUTLER, Judith. 2019. *Corpos que importam. Os limites discursivos do "sexo"*. São Paulo: N-1 Edições. Cap4. https://transreads.org/wp-content/uploads/2021/07/2021-07-28_61015fcd45193_CorposqueimportamoslimitesdiscursivosdosexoPortuguezeEditionbyJudithButlerz-lib.org.pdf#%5B%7B%22num%22%3A1399%2C%22gen%22%3A0%7D%2C%7B%22name%22%3A%22XYZ%22%7D%2C76.500008%2C700.5%2C0%5Dde_Corpos_que_importam

RAMOS, J. R. O. (2021). *De portas abertas para seguir a vida: a Casa 1 e sua política com a rua*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo. doi:10.11606/D.8.2021.tde-01072021-124650. Recuperado em 2023-01-21, de www.teses.usp.br.

Leitura complementar

KULLICK, Don. 2008. *Travesti. Prostituição, sexo, gênero e cultura no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. pp. 37-61 (cap. 1 - "A vida das travestis em contexto").

GREEN, James. 1999. *Além do carnaval: a homossexualidade masculina no Brasil do século XX*. pp. 251-329 (Cap. 4 "Novas palavras, novos espaços, novas identidades"). https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwIU4qS02dj8AhVmQZUCHQIFAQMqFnoECCEQAQ&url=https%3A%2F%2Fedisciplinas.usp.br%2Fmod%2Fresource%2Fview.php%3Fid%3D2294336&usq=AOvVaw2IOAek2Zt8_luv7EelkVp2

6) 17 E 18/04 - **Casa, corpo, gênero**

ALVES, Y. 2018. "Sob a luz e o calor do fogo: A criação entre os moradores de Pinheiro e as interconexões entre casas, famílias e corpos". In. Ana Claudia Marques e Natacha Simele Leal (orgs.) *Alquimias do Parentesco. Casas, gentes, papeis, territórios*. Rio de Janeiro, São Paulo. Gramma, Terceiro Nome. Pp. 205-232.

CARNEIRO, A. 2015. *O povo parente dos Buracos. Sistema de prosa e mexida de cozinha*. Rio de Janeiro: E-papers. Cap. 4. Pp. 157-208.

7) 24 e 25/04 **Família e resistência**

VIEIRA, Suzane Alencar. 2018. "Micropolítica da pirraça, ou por que resistência não é uma noção obsoleta". Revista fevereiro. Vol. 10, pp.340-357

PERUTTI, Daniela C. 2018. “Políticas do Território e Territórios da Política em uma família quilombola de Goiás”. In *Alquimias do Parentesco. Casas, gentes, papéis, territórios*. Rio de Janeiro, São Paulo. Gramma, Terceiro Nome. Pp. 67-102.

Leitura complementar

COMERFORD, John C. *Como uma família: sociabilidade, territórios de parentesco e sindicalismo rural*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. 2003. PP. 257-325. (“contra reputações: os sindicatos e sua credibilidade”)

PALMEIRA, Moacir. 2009. "Casa e trabalho: nota sobre as relações sociais na *plantation* tradicional (1977)". in. Clifford Andrew Welch (Org.), Edgard Afonso Malagodi (Org.), Josefa S. B. Cavalcanti (Org.), Maria De Nazareth Baudel Wanderley (Org.). *Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas*, v.1, – São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural.

01 e 02/05 não haverá aula

8) 08 e 09/05 - **Do luto a luta**

ALMEIDA, Matheus A. 2021. Do luto à luta. O Movimento Mães de Maio da Baixada Santista de São Paulo. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. pp. 184-306 (cap. 3 "As mães vão parir um novo Brasil").

https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-30082021-173948/publico/2021_MatheusDeAraujoAlmeida_VCorr.pdf

MORAWSKA, A C. 2018. “Luto e memória das Mães da Saudade de Peixinhos” In. Ana Claudia Marques e Natacha Simei Leal (orgs.) *Alquimias do Parentesco. Casas, gentes, papéis, territórios*. Rio de Janeiro, São Paulo. Gramma, Terceiro Nome. Pp. 25-66.

9) 15 e 16/05 - **Exercício em aula (avaliação)**.

10) 22 e 23/05 - **Primeira prova (avaliação)**

11) 29 e 30/05 - **Símbolos do parentesco**

SCHNEIDER, D.M, 1968. *American kinship. A cultural account*. New Jersey: Prentice-Hall 148 p (cap. 4. Pp. 57-75)

Leituras complementares

ABREU Filho, Ovídio. Parentesco e Identidade Social. Anuário Antropológico 80, Rio de Janeiro, v. 1, p. 47-67, 1982.

12) 05 e 06/06 - **Demos e Domus**

PALMEIRA, M. & HEREDIA, B.. 2006. O Voto como Adesão . Teoria e Cultura, v. 01, p. 35-58.

VILLELA, J.M. & MARQUES, A.C. (2017). "O sangue e a política: sobre a produção de família nas disputas eleitorais no sertão de pernambuco" *Repocs*, v.14, n.27, jan/jun. 2017

Leitura complementar

VILLELA, J.M. 2009. "Família Como Grupo? Política como agrupamento?". *Revista de Antropologia*, v. 52, p. 201-246, 2009

Cañedo, Leticia B. 1994. "Caminhos da Memória: parentesco e poder". *Textos de História* 2 (3):85-12.

OLIVEIRA, Ricardo Costa de. (org.) 2015. *Estado, classe dominante e parentesco no Paraná*. Curitiba: Nova Letra, 2015. 386p.

HORTA, Cid Rebelo. 1986 "Famílias governamentais de Minas Gerais". *Análise e Conjuntura*. Belo Horizonte, 1 (2): 111-142, maio-agosto.

13) 12 e 13/06 **Substância e Conhecimento do sangue**

STRATHERN, Marilyn. "Necessidade de pais, necessidade de mães". *Estudos Feministas* 3(2): 303-329).

FONSECA, Claudia. "A vingança de Capitu: DNA, escolha e destino na família brasileira contemporânea". Seminário "Estudos de Gênero face aos dilemas da Sociedade Brasileira". São Paulo: Fundação Carlos Chagas.

Leitura Complementar

Fonseca, Claudia . 2004. A certeza que pariu a dúvida: paternidade e DNA . *Estudos Feministas*, Florianópolis, 12(2): 264, maio-agosto/2004.

14) 19 E 20 DE JUNHO - **Segunda avaliação**

15) 26 e 27 de junho - **Encerramento**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARCO NETO, N. DELA B. A educação vem de casa: família e escola na periferia de São Paulo. Tese de Doutorado em Antropologia Social. PPGAS-FFLCH-USP. Cap. 2. Pp. 73-122.

ASTUTI, Rita. 2000. " Kindreds and descent groups: new perspectives in Madagascar". In. J. Carsten (ed.) *Cultures of relatedness*. Cambridge: Cambridge University Press. (pp. 90-103).

BAHLOUL, Joëlle. 1996 *The Architecture of Memory: A Jewish-Muslim Household in Colonial Algeria, 1937-1962*. Cambridge: Cambridge University Press. Cap. 1 "Foundations" (pp. 11-27).

BÁDUE, A. F.; R, F. A. "Economia do aperto: Bolsa Família, dinheiro e dívida no dia a dia de mulheres paulistanas". In. Ana Claudia Marques e Natacha Simei Leal (orgs.) *Alquimias do*

- Parentesco. Casas, gentes, papeis, territórios. Rio de Janeiro, São Paulo. Gramma, Terceiro Nome.* Pp.103-134.
- BAUER, Michel. 2002. "De *l'homme economicus* au *pater familias*. Le patron de l'entreprise entre le travail, la famille et le marché". In. Martine Segalen (ed.) *Jeux de Familles*. Paris: CNRS Editions. Pp. 23-42.
- BLOCH, M. "The resurrection of the house amongst the Zafimaniry of Madagascar / Maurice Bloch". In. *About the House: Lévi-Strauss and Beyond* Cambridge ; New York : Cambridge University Press, 1995. Pp69-83.
- BODENHORN, Barbara. 2000. "'He used to be my relative': exploring the bases of relatedness among Iñupiat of northern Alaska. In. J. Carsten (ed.) *Cultures of relatedness*. Cambridge: Cambridge University Press. (pp. 128-148).
- BOUQUET, Mary. 1996 'Family trees and their affinities: the visual imperative of the genealogical diagram', *Journal of the Royal Anthropological Institute* 2: 43-66.
- _____. 'Figures of relations: reconnecting kinship studies and museum collections' in. J. Carsten (ed) *Cultures of relatedness*. Pp. 167-190.
- BRANDÃO, Carlos R. "Parentes e parceiros, relações de produção e relações de parentesco entre camponeses de Goiás". In A. A. Arantes et al (orgs). *Colcha de Retalhos: estudos sobre a família no Brasil*. Campinas: Editora da Unicamp. 1994. PP. 115-160.
- de MELLO E SOUZA, A. Candido 1964. *Os Parceiros do Rio Bonito. Estudo sobre o caipira paulista e a transformação de seus meios de vida*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora. 1964. PP. 184-209. ("A vida familiar do caipira").
- CARSTEN, J. "The substance of kinship and the heat of the hearth: feeding, personhood, and relatedness among Malays in Pulau Langkawi. *American Ethnologist* 22(2):223-241.
- CASSIDY, R.. 2009. "Arborescent culture: writing and not writing racehorse pedigrees". In. Bamford, S & Leach, J. (eds.) *Kinship and beyond. The genealogical model reconsidered*. NY/Oxford: Berghahn Books. Pp. 24-49.
- CHAYANOV, A. 1986. "Peasant farm organization". In. *The theory of peasant economy*. D. Thorner, B. Kerblay & R.E.F. Smith (eds). Madison, Wis: The University of Wisconsin Press. Cap. 1 The peasant family and the influence of its development on economic activity. (ed 1966 pp 53-69).
- DUMANS GUEDES, A. 2013. *O trecho, as mães, os papéis. Etnografia de movimentos e durações no norte de Goiás*. São Paulo: Anpocs, Garamond Universitária. Cap. 3 (pp. 177-240. Especialmente 219-240).
- EDWARDS, Jeanette. 2000. *Born and bred: idioms of kinship and new reproductive technologies in England*. Oxford: Oxford University Press. Cap. 5. "houses and homes" (pp. 105-134).
- FONSECA, Claudia. *Família, fofoca e honra: etnografia das relações de gênero e violência em grupos populares*. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS. Cap. 2 (53-88)
- _____. Olhares antropológicos sobre a família contemporânea. Manuscrito. <https://www.google.com/search?client=firefox-b-d&q=olhares+antropol%C3%B3gicos+sobre+a+fam%C3%ADlia+contempor%C3%A2nea>
- FORTES, Meyer. 1953 The structure of unilineal descent groups. *American Anthropologist* 55: 17-41 [E; also in Fortes, Time and social structure, and other essays].
- FREEMAN, J. D. 1961. "On the concept of kindred". *Journal of the Royal Anthropological Institute* 91: 192-220.
- GARCIA Jr. A. Terra de Trabalho. Trabalho familiar de pequenos produtores. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1983. PP. 159-189 ("A casa e o consumo familiar").
- GOW, Peter. "O parentesco como consciência humana: o caso dos piro". *MANA* 3(2), 1997 (pp.39-65).
- HAYDEN, C. 1995 'Gender, Genetics, and Generation: Reformulating Biology in Lesbian Kinship'. In *Cultural Anthropology* 10 (1): 41-63.
- HOLMES, J. Teresa. 2009. When blood matters: making kinship in colonial Kenya. In. Bamford, S & Leach, J. (eds.) *Kinship and beyond. The genealogical model reconsidered*. NY/Oxford: Berghahn Books. Pp. 50-83.
- LIMA, Maria Antónia P. De. 2003. *Grandes Famílias, Grandes Empresas. Ensaio Antropológico sobre uma elite de Lisboa*. Lisboa: Publicações Dom Quixote. Cap. VI "O pé do dono é o adubo da terra". Pp.289-302.
- MARQUES, Ana Claudia. *Percurso e Destino: Parentesco e família no sertão de Pernambuco e Médio-Norte do Mato Grosso*. Tese de Livre-Docência, Departamento de Antropologia/FFLCH/USP. Cap. 5. "Negócios de família" pp. 128-169.
- MARQUES, A. C. 2022. "A casa, o umbigo, o mundo". In. H. Pontes; C.G. Rosatti(orgs.). *Casa-Mundo*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens.

- MARQUES, A.C. e SIMEI LEAL, N. 2018. "Introdução. Alquimias do Parentesco". In: Ana Claudia Marques e Natacha Simei Leal (orgs.) *Alquimias do Parentesco. Casas, gentes, papeis, territórios. Rio de Janeiro, São Paulo. Gramma, Terceiro Nome*. Pp. 25-66
- NEVES, Delma P. 1985. "nesse terreiro, galo não canta. Estudo do caráter matrifocal de unidades familiares de baixa renda". *Anuário Antropológico* 83. Fortaleza: Edições UFC. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. PP 199-221.
- PISCITELLI, Adriana. *Jóias de Família. Gênero e Parentesco em histórias sobre grupos empresariais brasileiros*. Rio de Janeiro: Ed. Da UFRJ. 2006. PP. 117-151("Interseções"); complementar: 207-245 ("visão dos especialistas").
- SAHLINS, M. 2011. "What kinship is (part 1)". *Journal of the Royal Anthropological Institute (N.S.)* **17**, 2-19.
- _____. 2011. "What kinship is (part 2)". *Journal of the Royal Anthropological Institute (N.S.)* **17**, 227-242.
- SANTOS, José V. T. dos. *Colonos do Vinho. Estudo sobre a subordinação do trabalho camponês ao capital*. São Paulo: Hucitec. 1928. Caps. 2 e 3, pp.25-133.
- SARTI, C. A. A Família como Espelho: um estudo sobre a moral dos pobres. Tese de doutorado, PPGAS/USP. Cap. 3 "A família como universo moral".
- SCHNEIDER, D.M. 1984. *A critique of the study of kinship*. Ann Harbor: University of Michigan Press. Caps. 9 e 14 (97-112; 165-180).
- SEGALEN, Martine. 1999. *Sociologia da Família*. Lisboa: Terramar. Cap. 2 "Grupos domésticos pp. 39-68).
- SIMEI LEAL, N. 2018. "Das biogenéticas, distinções e inconsistências: a produção de pedigrees em rebanhos zebuínos brasileiros". In: Ana Claudia Marques e Natacha Simei Leal (orgs.) *Alquimias do Parentesco. Casas, gentes, papeis, territórios. Rio de Janeiro, São Paulo. Gramma, Terceiro Nome*. Pp. 271-304.
- SLENES, Robert. 1999. *Na senzala, uma flor. Esperanças e recordações na formação da família escrava*. Nova Fronteira. Caps. 1 (pp. 27-68) e *4 (pp. 237-259).
- STRATHERN, M. 1992. *After nature: English kinship in the late twentieth-century*. Cambridge: Cambridge University Press. (cap. 2, pp. 47-87).
- VIEIRA, S. de A. 2015. *Resistência e Pirraça na Malhada Cosmopolíticas quilombolas no alto sertão de Caetité*. Tese de Doutorado. PPGAS/Museu Nacional/UFRJ. Cap. 1, pp. 43-86.
- WOORTMAN, Klaas. "Casa e Família Operária". *Anuário Antropológico/80*. Fortaleza/Rio de Janeiro: Edições da UFC/Tempo brasileiro. 1982. Pp. 119-150
- WOORTMANN, Klaas. 1990. "'Com Parente não se Neguceia'. O Campesinato como Ordem Moral". *Anuário Antropológico/87*. Editora a Universidade de Brasília/Tempo Brasileiro. Pp 11-73.
- WOORTMANN, K. & WOORTMANN, E. "Monoparentalidade e chefia feminina. Conceitos, contextos e circunstâncias (mm). 99p. PDF disponibilizado www.abep.nepo.unicamp.br/XIIIencontro/woortmann.pdf
- YANAGISAKO, Sylvia J. *Producing culture and capital. Family firms in Italy*. Princeton: Princeton University Press. Cap. 5 "capital and gendered sentiments" e conclusão (145-274; 174-190).